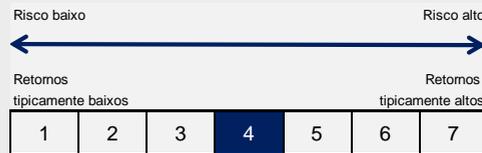


Indicador sumário de risco
White Fleet III * - Haitong Aggressive Fund

* Estrutura UCITS

Categoria de acções: A

ISIN: LU1549408398


OVERVIEW E POSICIONAMENTO

O início de Abril ficou marcado pela divulgação das novas tarifas impostas pela administração Trump, que provocou grandes flutuações nos mercados financeiros. Face à subida de yields de US Treasuries, o governo norte-americano recuou na sua postura agressiva, levando a um significativo alívio e à recuperação dos mercados acionistas até ao final mês.

A ameaça da nova política de tarifas recíprocas, anunciada pelo Presidente Donald Trump, concretizou-se logo no dia 2 de Abril, apanhando os investidores de surpresa pois, para além de serem mais abrangentes — incidindo sobre praticamente todos os países —, as novas tarifas revelaram-se mais elevadas do que o antecipado, ultrapassando aquilo que poderia ser considerado razoável num quadro de reciprocidade comercial. O anúncio de tarifas retaliatórias por parte da China veio intensificar os impactos nos mercados financeiros. Neste contexto, assistimos a uma forte e generalizada queda dos mercados acionistas (o S&P500 caiu mais de 10% em poucos dias), acompanhada por um alargamento dos spreads de crédito e uma descida acentuada das yields de dívida pública. A volatilidade aumentou substancialmente, mas, ao contrário do que é comum nestas situações, o USD depreciou-se contra a maioria das moedas. Esta situação refletiu a suspeita em torno do sucesso das novas políticas americanas, com os investidores a perceberem que as tarifas poderiam causar inflação e desaceleração do crescimento económico, o que por sua vez tornaria os ativos e os títulos do Tesouro Americano pouco atrativos. Nestas circunstâncias, as yields de US Treasuries subiram rapidamente, com a taxa de 10 anos a ultrapassar os 4,5%. A violência deste movimento acabou por resultar num recuo na implementação das tarifas recíprocas – foram adiadas por 90 dias, mantendo-se, no entanto, uma taxa mínima universal de 10%, bem como as taxas agravadas à China.

Os mercados encetaram então uma notável recuperação, alimentada por comentários mais conciliatórios do Presidente Donald Trump relativamente às tarifas e à possível demissão do presidente da Reserva Federal (Fed), Jerome Powell, e por sinais de redução das tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China. Ainda assim, os mercados de ações terminaram o mês de Abril em território negativo, tanto nos Estados Unidos (S&P500 -0,8%) como na Europa (EuroStoxx50 -1,7%); os spreads de crédito alargaram, tanto em Investment grade como no segmento de high yield; o dólar perdeu mais 4,7% contra o Euro, em Abril; e as yields a 10 anos estabilizaram nos 4,2% nos EUA e 2,5% na Alemanha. O resultado final das mudanças de política da nova administração é naturalmente bastante incerto, assim como o são os impactos das tarifas sobre o crescimento económico. No entanto, os analistas continuaram a reduzir as expectativas de crescimento deste ano - o FMI reduziu as suas perspectivas para o crescimento global em 2025, de 3,3% para 2,8%, impulsionados pela expectativa de desaceleração do crescimento dos EUA. Apesar da deterioração dos indicadores de sentimento, o abrandamento da atividade económica nos EUA não é ainda notória, pois a criação de emprego continua saudável e o PIB contraiu 0,2% no 1º trimestre, mas apenas devido a um aumento substancial das importações (em antecipação da implementação de tarifas), enquanto o consumo permanece forte e o investimento surpreendeu pela positiva.

Na Europa, a guerra comercial trouxe mais incerteza, e a economia permanece anémica, beneficiando, contudo, de um cenário de taxas de juro mais baixas – com o BCE agora com algum espaço para reduzir a taxa de depósito abaixo de 2%. A economia chinesa deverá ser a mais afetada, mas as autoridades chinesas estão atentas e continuarão a implementar novas medidas de apoio ao consumo, ao mercado imobiliário e à inovação tecnológica.

A performance do Haitong Aggressive Fund não ficou imune à violência dos movimentos dos mercados financeiros, recuando 1,73% em Abril. Na primeira semana do mês, aproveitando a correção dos mercados, aumentámos a exposição a ações, em cerca de 2,5%; ao longo da segunda metade do mês de Abril, com a recuperação dos índices acionistas, fomos reduzindo novamente a exposição líquida a ações, terminando o mês em 55%. Para além disto, destaca-se o aumento da exposição a SAP, ASML e LVMH. No curto prazo, poderá haver alguma estabilização, mas será natural que volte algum ruído relacionado com as tarifas e, também, com a política fiscal nos Estados Unidos. Neste contexto, continuamos posicionados em ativos europeus (e, em menor grau, chineses) pois nestas geografias há espaço para maior apoio de política fiscal e monetária, ao contrário dos EUA, onde será necessário que a economia (e o mercado de trabalho) mostre claros sinais de abrandamento para que a Reserva Federal mude para um posicionamento acomodaticio.

CONDIÇÕES COMERCIAIS

Data de Início de actividade	3 de julho de 2018	Comissão de subscrição	não aplicável
AuM (EUR M)	13,152	Comissão de resgate	não aplicável
ISIN	LU1549408398	Comissão de performance	20% do retorno excedente face ao Índice de Referência Agregado, acima do High Water Mark (valor máximo anterior atingido)*
Ticker Bloomberg	WHFHTAA LX	Comissão de gestão	0,59%
Moeda de Denominação	EUR	Liquidação de Subscrições	D + 2
Prazo mínimo de investimento recomendado	Longo prazo	Liquidação de Resgate	D + 3
Investimento inicial (EUR M)	Não comporta valor mínimo	TER (Total Expense Ratio)	1,91%
Investimentos seguintes	não aplicável	PTR (Portfolio Turnover Rate)	138,05%
NAV	Diário		
Domicílio	Luxemburgo		

D é a data em que a ordem de resgate é enviada (cut off time 12h)

Sociedade Gestora:
MultiConcept Fund Management
S.A., Luxemburgo

Contactos da Sociedade Gestora:
5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg
www.credit-suisse.com/
Multiconcept

Banco Depositário:
Credit Suisse (Luxembourg)
S.A., Luxemburgo

Investment Manager:
Haitong Global Asset
Management, SGOIC, S.A

Aviso Legal: As atividades de gestão de ativos e/ou gestão de carteiras da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. ("HGAM") estão sujeitas à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A HGAM cumpre com a legislação nacional e europeia, de acordo com os requisitos da "MIFID II" (incluindo a Diretiva n.º 2014/65/UE de 15 de maio e o Regulamento da UE n.º 600/2014 de 15 de maio - "MIFIR"). Os fundos/carteiras sob gestão podem incluir a subscrição e/ou aquisição de instrumentos financeiros que são vendidos/distribuídos/emittidos pela HGAM e/ou pelas entidades do Grupo HGAM. A negociação de ativos para os fundos/carteiras pode ser realizada através de serviços de intermediação financeira da HGAM e/ou de outras entidades terceiras. Toda a informação incluída neste documento foi compilada pela HGAM sob o princípio da boa fé, utilizando fontes de informação públicas consideradas fiáveis, embora a sua exatidão não possa ser garantida. As opiniões expressas neste documento refletem o ponto de vista da HGAM na data de publicação e podem ser sujeitas a correções sem aviso prévio. A HGAM não garante que este documento será atualizado. Este documento não é uma recomendação de investimento e não constitui qualquer tipo de aconselhamento ou oferta de compra ou venda, nem tem como objetivo solicitar uma oferta para a compra ou venda de produtos financeiros. Os dados de rentabilidade histórica apresentados não são, nem nunca podem ser considerados, como garantia de rentabilidade futura. Recorrer a este tipo de informação de investimento não inclui a prestação de quaisquer garantias de rentabilidade ou de capital, existindo o risco de perda de capital. A subscrição destes serviços pode envolver diversos custos, como comissões relacionadas com a custódia, execução, registo ou depósito e gestão. Este documento é confidencial e restrito a algumas entidades autorizadas. Se não for o destinatário pretendido deste documento, deverá eliminá-lo imediatamente. É proibida a distribuição ou reprodução parcial ou total deste documento.